

**A FORMAÇÃO DO EDUCADOR DE
JOVENS E ADULTOS E OS DESAFIOS
NA CONSTRUÇÃO DE SUA
IDENTIDADE DOCENTE**



EJA vem se expandindo no país, ocupada por professores sem uma formação específica

Esse educador traz uma formação inicial/acadêmica em cursos de licenciaturas

As limitações diárias de sua vida profissional dificultam um aperfeiçoamento

A prática fica fragilizada, por ter que desenvolver o trabalho sem conhecimentos na área

Não existe demanda por uma formação inicial específica, pois esta não é valorizada no momento da inserção profissional



ESSA REALIDADE TRAZ A URGÊNCIA DE UMA DISCUSSÃO

- Se não há uma formação inicial/acadêmica específica, como essa formação vem ocorrendo?
- Que dificuldades o educador tem encontrado por isso?
- Que desafios se interpõem na construção de sua identidade docente?
- Que caminhos têm buscados para sua formação?

Base para a discussão

estudos e pesquisa desenvolvidos no doutorado
experiência como formadora na EJA



DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO EDUCADOR DA EJA

- Ausência de política específica e consistente de formação para esses educadores
- Ausência de apoio pedagógico dos setores administrativos das escolas
 - Flexibilidade espaço-temporal
 - Espaço institucional para discussão do tema
 - Coordenador pedagógico com formação na área



- Falta de material e de recursos didáticos para o trabalho específico com a EJA
- Em relação aos educandos:
 - Heterogeneidade – etária, geracional, cognitiva, motivacional, de ritmo de aprendizagem
 - Baixa auto-estima
 - Cansaço físico e mental
 - Problemas de saúde



ALTERNATIVAS BUSCADAS PELOS EDUCADORES

- **Cursos de Pós Graduação**
- **Formação continuada com SME's e SRE's**
- **Busca de bibliografia referente à área**
- **Participação em congressos, Fóruns, ENEJAs**
- **Jornais, revistas, internet - fontes de pesquisa**
- **Troca de experiências - diálogo com o coletivo**



EM SUA PRÁTICA DOCENTE

- Planejamento coletivo
- Adaptação do material a partir da realidade do aluno
- Audiovisuais, materiais concretos, jogos
- Registro de aula e retomada para resgatar o já visto
- Aulas mais dinâmicas, com participação dos alunos
- Atividades em grupo



A FORMAÇÃO DO EDUCADOR

- Nas experiências iniciais, o educador reproduz práticas educativas vivenciadas na infância
- Pela vivência escolar, pela convivência com alunos, pela prática docente, vai descobrindo uma forma diferente de atuação
- Na ausência de recursos específicos, constrói um conhecimento específico e didática diferenciada



O OLHAR DO EDUCADOR

- Dar aulas durante a graduação contribuiu significativamente para sua formação, pois permitiu que aliasse teoria, prática e pesquisa, dando sentido às aprendizagens
- Ao se tornar professor da EJA, reencontrou a possibilidade da pesquisa e se tornou leitor, assinando revistas e descobrindo os caminhos formativos da internet
- As interações e o diálogo, dentro e fora da sala de aula, junto ao corpo docente da instituição, vão norteando a construção do currículo



A formação tem ocorrido, então,

Na vivência da sala de aula, na convivência com os educandos, no enfrentamento dos desafios que se interpõem à prática

Pela prática e pela reflexão que se dá sobre essa prática, que vai transformando a prática e o profissional



Como base teórica para fundamentação dessa discussão, encontro:

Paulo Freire

A formação do educador se dá pela ação- reflexão

O ensinante aprende a ensinar ao ensinar algo que é reaprendido por ele por estar sendo ensinado

Diniz- Pereira

A construção da identidade docente se dá pela vivência das referências experienciais

Referências experienciais - práticas construídas ao longo de toda a trajetória de vida do educador



Nóvoa

A formação continuada do educador não valoriza a articulação entre a formação e o projeto da escola

Este esquecimento inviabiliza que a formação tenha como eixo de referência o desenvolvimento profissional dos professores

É necessário privilegiar a figura do professor como profissional reflexivo, que está constantemente pensando em sua ação, aliando essa ação a uma atitude permanente de pesquisa

A formação não se constrói por acumulação, mas através de um trabalho de flexibilidade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal



Diniz- Pereira e Fonseca

A não identificação entre sujeito e instituição desencadeia um esforço de transformação da prática, pela reflexão crítica e pela vivência de alternativas geradas por essa reflexão

Prática é mais que agir: inclui o pensar sobre a ação e a reelaboração do fazer pedagógico e da identidade docente a partir dessa reflexão

Sendo assim, a escola deve ser entendida como espaço de formação também para o professor



Concluindo:

O educador da EJA tem sido um profissional **RESILIENTE**

Busca, ainda que em meio à carência de recursos,
desenvolver um trabalho de qualidade

Desenvolve uma rica formação em um ambiente de falta
e de escassez

Sua formação tem se dado por uma busca individual

Sua identidade profissional se constrói coletivamente,
na troca de experiências, no diálogo, nas discussões

Essa realidade deve ser considerada na construção de
um processo de formação destes educadores



Referências Bibliográficas

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade, Editora Paz e Terra, 2008.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. Pesquisas de histórias de vida e contextos sócio-culturais na formação docente XIII ENDIPE, 2006.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio e FONSECA, M. Conceição. Identidade docente e formação de educadores de jovens e adultos. Educação e Realidade, Porto Alegre, 2001.

NÓVOA, Antonio. Os professores e a sua formação. Lisboa, Dom Quixote, 1997.

